

## O ESTILO PARENTAL INFLUENCIA A COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA ESPORTIVO?

Luís Antônio de SOUZA JÚNIOR, Adriana do Nascimento de SOUZA, Maicon Andrade MOREIRA, Gleiceane Cristina Melo LOPES, João DUVA NETO, Helton Magalhães DIAS, Maria Regina Ferreira BRANDÃO, Marcelo Callegari ZANETTI.

Universidade Paulista – UNIP, São José do Rio Pardo, São Paulo, Brasil  
Universidade São Judas – USTJ, São Paulo, São Paulo, Brasil

e-mail: bioaction@bol.com.br

**Introdução:** Os pais exercem importante papel no processo de desenvolvimento de seus filhos, principalmente pela transmissão de normas e comportamentos, que podem repercutir em diferentes domínios dessas crianças. Esses pais e mães podem incentivar, proteger ou simplesmente permitir condutas diversas de seus filhos, guiados por seus valores e crenças transmitidas de geração em geração, afetando inclusive o domínio motor e a participação esportiva dessas crianças no futuro. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi verificar a correlação entre o estilo parental com a coordenação motora de crianças participantes de um Programa de Desenvolvimento Esportivo em clube social-esportivo. **Metodologia:** Foram investigadas 15 crianças de uma turma de iniciação esportiva, sendo 09 do sexo masculino e 06 do sexo feminino, com média de idade  $06,9 \pm 1,2$  anos em um clube sócio-esportivo na cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo. Como instrumentos foram utilizados: 1) Questionário de Estilo Parental EMBU-p respondido pelas mães; 2) Avaliação da Coordenação Motora por meio do Teste de KTK. Para tratamento dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS na versão 21.0 para Windows e foi adotada significância de:  $p < 0,05$ . Foram realizadas as estatísticas descritivas, média (M) e desvio padrão (DP). A análise da simetria da distribuição das frequências (normalidade) foi efetuada mediante a utilização do teste *Shapiro-Wilk*. Para conhecer a associação linear (relação) entre diferentes variáveis foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson para os dados que apresentaram simetria e o coeficiente de correlação de Spearman para os dados que não apresentaram simetria. **Resultados:** Os dados apresentaram os seguintes resultados: a) diferença de coordenação motora entre os participantes do sexo masculino e feminino ( $t=1,041$ ,  $p=0,329$ ); b) correlação do estilo parental de suporte emocional com o teste de coordenação motora KTK ( $r=0,011$ ,  $p=0,969$ ); c) estilo parental de rejeição com o teste de coordenação motora KTK ( $r=-0,284$ ,  $p=0,306$ ); d) estilo parental de superproteção com o teste de coordenação motora KTK ( $r=0,170$ ,  $p=0,544$ ). Como resultado não foi possível observar relação entre os diferentes estilos parentais e o teste de coordenação motora KTK, bem como, entre os escores médios de coordenação motora entre os sexos feminino e masculino. **Conclusões:** Apesar da coordenação motora estar diretamente relacionada à oferta de estímulos motores variados durante a infância e adolescência, não foi encontrada relação entre essa capacidade e o estilo parental apontado pela mãe. Por se tratar de uma capacidade de desenvolvimento multifatorial, o estilo parental pode ser apenas um dos pilares desse desenvolvimento. Um limitante do estudo é que o estilo parental foi reportado pela mãe, porém, a interpretação e ressignificação dessa conduta será feita pela própria criança, o que remete à necessidade de novos estudos afim de compreender os mecanismos mediadores da relação entre pais e filhos e de seus possíveis efeitos sobre o desenvolvimento motor.

Palavras chaves: Estilo Parental, Coordenação Motora, Crianças